

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC

**PROCEDIMENTOS DE
SEGURANÇA
PARA UTILIZAÇÃO
DOS LABORATÓRIOS
DE PESQUISA
DURANTE A PANDEMIA
DO COVID-19**

JULHO 2021



**SANTO ANDRÉ
SÃO BERNARDO DO CAMPO**


UFABC

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC

**PROCEDIMENTOS DE SEGURANÇA PARA UTILIZAÇÃO DOS LABORATÓRIOS
DE PESQUISA DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19**

**Protocolos recomendados para uso nos laboratórios de
pesquisa**

Santo André e São Bernardo do Campo

Julho 2021

Informações Gerais

Este procedimento é proposto para o período de vigência da pandemia de Covid-19 para a realização das Atividades de Pesquisa de Caráter Emergencial ou inadiáveis, nos Campi da UFABC. Devem ser seguidas as orientações do Plano de retomada gradual de atividades presenciais na UFABC.

O uso dos laboratórios deve estar em acordo com as regras vigentes na Universidade Federal do ABC, tais como Normas de Segurança para Laboratórios Didáticos da UFABC; Regras Gerais de Segurança em Laboratórios; e Portaria 202, de 04 de abril de 2013, relativa a Procedimentos de Segurança.

Cada laboratório de pesquisa deve elaborar um Plano de Execução Local considerando as orientações constantes neste documento, bem como os cuidados específicos característicos de cada laboratório.

Vale a pena ressaltar que o Plano de Execução Local deve contemplar o preenchimento de formulário de acesso aos Campi, conforme estabelecido pela Divisão de Segurança (ProAP).

As recomendações apresentadas devem ser utilizadas por todos os usuários do laboratório, considerando que o caráter coletivo é imprescindível para a segurança de todos.

Essas recomendações foram propostas e revisadas por:

PROPES

Prefeitura Universitária

CIBio

SEST

Informações relativas à recomendações específicas para uso dos laboratórios de pesquisa.

Os EPIs necessários para o uso do laboratório são de responsabilidade do grupo de usuários do laboratório em questão, particularmente do coordenador do projeto ou do orientador do discente, porém, em caso de dificuldades, entrar em contato com SEST/SUGEPE (e-mail: sest.sugepe@ufabc.edu.br).

Pedidos de materiais de limpeza (papel higiênico, papel toalha, sabonete líquido e saco plástico para resíduos devem ser solicitados através do e-mail limpeza@ufabc.edu.br e pedidos de quaisquer outros materiais de papelaria / escritório e produtos de limpeza (detergente, cloro, água sanitária, etc.) devem ser solicitados diretamente à Divisão de Suprimentos através do e-mail suprimentos@ufabc.edu.br.

Acesso aos Laboratórios

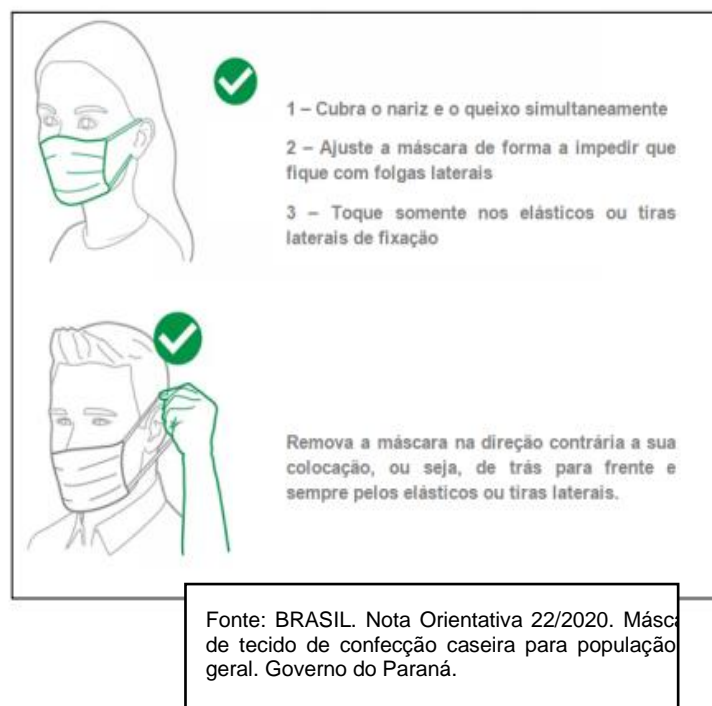
- 1) Os usuários do laboratório devem ser identificados e o responsável pelo laboratório (Professor Orientador ou Coordenador de Laboratório) deve autorizar o trabalho em caráter emergencial ou inadiável.
- 2) O número de usuários presentes simultaneamente no laboratório deve ser previamente estabelecido.
 - a) Deve ser evitado tanto o trabalho de uma única pessoa, quando ocorrer caso é recomendado o acompanhamento, mesmo que remoto, do usuário;
- 3) Deve ser respeitada a circulação de pessoas de acordo com o recomendado para o laboratório em questão, evitando aglomeração no laboratório, recomenda-se xx pessoas /m². (Cada laboratório deve informar o número de usuários simultâneos, de acordo com as condições de ventilação do laboratório)
- 4) A utilização do laboratório deve ser previamente agendada, e autorizada pelo responsável (Professor Orientador ou Coordenador de Laboratório), respeitando o número de usuários simultâneos.
 - a) O laboratório demandante fica sabendo o dia e horário planejado para a execução dos serviços de limpeza (por exemplo, todas as sextas, a partir das 08h). Então pedimos que se planejem quanto a isso, para evitar que venham

usuários no horário programado da limpeza. São enviados de 02 a 04 funcionários da limpeza, portanto, pedimos que esse quantitativo seja levado em consideração quando da determinação da quantidade de pessoas permitidas para permanecer simultaneamente nos laboratórios

- b) É recomendado priorizar o rodízio entre os usuários do laboratório, em dias alternados;
 - c) O acesso e permanência no laboratório deve ser realizado exclusivamente na situação de agendamento;
 - d) Quando mais de um usuário estiver presente no laboratório deve ser priorizado o trabalho em salas distintas, se possível.
 - e) Não é permitida a entrada de pessoas que não sejam usuários do laboratório.
- 5) Usuários que apresentem sintomas compatíveis com Covid-19, ou diagnosticados com Covid-19, ou ainda que tenham tido contato com outras pessoas também diagnosticadas, devem informar ao responsável (Professor Orientador ou Coordenador de Laboratório).
- a) Esses usuários não devem frequentar a UFABC, sendo o retorno orientado pelo médico ou seguindo as recomendações da ANVISA, conforme apresentado a seguir;
 - b) A UFABC deve ser informada por meio do COVID-DATA.

Entrada nos Laboratórios

- 1) Colocar máscara exclusiva para uso no interior do laboratório.
 - a) As máscaras descartáveis devem ser usadas durante no máximo 4 horas;
 - b) Podem ser utilizadas máscaras descartáveis ou de tecido, e as mesmas devem ser trocadas se estiverem úmidas ou danificadas;
 - c) O usuário deve ter pelo menos 1 máscara de reserva;
 - d) O uso de máscara não reduz ou substitui as demais medidas preconizadas.



- 2) Materiais pessoais, como mochilas e bolsas, deverão permanecer do lado de fora do laboratório.
- a) Deve ser evitada a entrada nos laboratórios com materiais pessoais, sendo recomendada apenas a entrada de materiais essenciais a segurança do usuário e atividade desenvolvida;
 - b) Devem ser usados os armários nos corredores;
 - c) Os cadeados são de responsabilidade do usuário;
 - d) Os materiais pessoais que precisam ser utilizados nas dependências do laboratório devem ser limpos com papel toalha e, se possível e sem danificar os materiais, higienizados com álcool 70%. (Papel toalha pode ser solicitado via e-mail limpeza@ufabc.edu.br, para avaliação do consumo e necessidade de reposição, já álcool líquido ou em gel ou água sanitária pode ser solicitados para PU via e-mail suprimentos@ufabc.edu.br durante Fase 0).
- 3) Os laboratórios podem adotar medidas adicionais de controle de acesso e conforme o risco da atividade a ser desenvolvida.
- e) Pode ser implementada a medição de temperatura dos usuários;
 - f) Pode ser recomendada a utilização de luvas;
 - g) Pode ser recomendada a utilização de propés.

- 4) Deve ser realizada a lavagem das mãos com água e sabão ao entrar no laboratório, antes de iniciar as atividades.
 - a) Sempre que necessária a higienização das mãos deve ser repetida;
 - b) Pode ser utilizada a higienização com álcool 70%.
- 5) Repetir esses procedimentos sempre que entrar no laboratório.

Regras Gerais para Laboratórios

- 1) Permanecer de máscara o tempo todo, independentemente da atividade ou da presença de outras pessoas.
- 2) Manter distância de 1,5m de outras pessoas;
 - a) Evitar o contato direto com outros usuários, como aperto de mão;
 - b) Evitar conversas, comunique-se somente o necessário;
 - c) Evitar o uso acessórios pessoais, como brincos, anéis e relógio;
 - d) Evitar o uso de equipamentos simultaneamente.
- 3) Procurar manter a ventilação do laboratório.
 - a) Se possível trabalhar com janelas abertas ou propor outras medidas;
 - b) Evitar o uso de ar condicionado compartilhado com outros laboratórios;
- 4) Evitar atitudes que possam resultar em contaminação:
 - a) Evitar tocar no rosto, mesmo de máscara, sem as mãos previamente higienizadas;
 - b) Prender cabelos longos, ou usar toucas;
 - c) Movimente-se cuidadosamente;
 - d) Concentre-se nas atividades desenvolvidas
- 5) Utilizar vestimentas adequadas para trabalho em laboratório;
 - a) É obrigatório o uso de calça comprida e calçados fechados;
- 6) Utilizar EPIs indicados para o laboratório ou atividade desenvolvida (veja o ítem Equipamentos de Proteção Individual (EPIs)).
- 7) Não devem ser consumidos e/ou armazenados alimentos e bebidas no laboratório, incluindo água ou café.
- 8) Verificar as instalações do laboratório cuidadosamente ao terminar as atividades:
 - a) Verifique se os equipamentos estão desligados, e de preferência desconectados das tomadas;
 - b) Verifique se as torneiras das pias estão fechadas;

- c) Verifique geladeiras e freezers, se as portas estão fechadas;
 - d) Verifique se armários com tranca estão devidamente trancados;
 - e) O último usuário deve verificar se as luzes estão apagadas e se as portas do laboratório foram devidamente trancadas ao sair.
 - f) Verificar se o chuveiro e lava olhos de emergência estão desobstruídos para utilização rápida em caso de acidentes.
- 9) Qualquer ocorrência ou irregularidade deve ser comunicada ao responsável (Professor Orientador ou Coordenador de Laboratório).

Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e Vestimentas.

- 1) Seguir as recomendações de uso de EPIs no laboratório.
 - a) Pode ser recomendado o uso de máscaras cirúrgicas ou peça fácil filtrante - PFF (como PFF-2 ou N-95);
 - b) A troca de máscaras, se acontecer, deve ser realizada longe de demais usuários e mantendo os cuidados para evitar contaminação do ambiente e do próprio usuário;
 - c) É obrigatório o uso de jalecos de manga comprida.
 - d) Pode ser indicado o uso de luvas descartáveis, inclusive para recebimento de materiais no laboratório;
 - e) Pode ser recomendado o uso de óculos de proteção ou proteção facial individual do tipo *face shield*;
 - f) Pode ser recomendado o uso de toucas e propés;
 - g) Outros EPIs podem ser indicados para atividades específicas, como o caso de luvas para altas temperaturas.
- 2) Os EPIs descartáveis devem ser removidos cuidadosamente e descartados conforme orientações do responsável, em recipiente de lixo comum ou infectante;
- 3) Para as máscaras descartáveis:
 - a) Removê-la, manuseando o elástico ao redor das orelhas, e sem tocar a parte frontal da máscara;
 - b) Descarte a máscara imediatamente;

c) Após o descarte da máscara, não toque no rosto ou em superfície, lave imediatamente as mãos com água e sabonete ou álcool gel 70%.

Transporte de matérias nos elevadores.

1. As embalagens com os produtos químicos devem ser transportadas sempre na posição vertical, com auxílio de carrinhos de mão (tipo berço) e manuseados sempre por servidor e/ou profissional capacitado.
2. As substâncias reagentes não devem ser transportadas pelas escadas devido ao risco de quedas e derramamento.
3. Os elevadores podem ser um espaço confinado, portanto, nunca utilize o elevador com substâncias químicas em seu interior. O transporte de substâncias químicas em elevadores será realizado de forma isolada, ou seja, sem a presença de pessoas no interior do elevador, uma pessoa coloca os produtos dentro do elevador, programa e direciona o elevador, para que ele vá do andar de origem até o andar de destino e outra pessoa recebe o elevador com os produtos dentro. O transporte deve ser realizado sempre pelo elevador de serviços.
4. Dentro do elevador, junto à porta, deve ser colocada uma barreira, com uma placa informando “CUIDADO – (Movimentação de Substâncias) - NÃO ENTRE NO ELEVADOR

Procedimento de práticas adequadas de segurança para:

Derramamento, vazamento e outros acidentes com produtos e Substâncias químicas.

Utilizar as informações do POP (Procedimento Operacional Padrão) da UFABC disponível em https://www.ufabc.edu.br/images/servidor/sest/sst-p05_-_derramamento_e_acidentes_com_produtos_quimicos.pdf.

Procedimento de Higienização Simples das Mãos

HIGIENIZE AS MÃOS: SALVE VIDAS

Higienização Simples das Mãos

1. Abra a torneira e molhe as mãos, evitando encostar na pia.
2. Aplique na palma da mão quantidade suficiente de sabonete líquido ou a colherzinha de superfície das mãos (segur a quantidade recomendada pelo fabricante).
3. esfregue as palmas das mãos, friccionando-as entre si.
4. esfregue a palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda (e vice-versa) entrelaçando os dedos.
5. esfregue os dedos e fricção as regiões interdigitais.
6. esfregue o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta (e vice-versa), segurando os dedos, com movimento de abraço.
7. esfregue o polegar direito, com o punho da palma da mão esquerda (e vice-versa), utilizando movimento circular.
8. fricção as pontas digitais e costas da mão esquerda contra a palma da mão direita, trocando em seguida (e vice-versa), fazendo movimento circular.
9. esfregue o punho esquerdo, com o dorso da palma da mão direita (e vice-versa), utilizando movimento circular.
10. Enxágue as mãos, retirando as resíduos de sabonete. Torça suavemente entre das mãos molhadas com a torneira.
11. Seque as mãos com papel-toalha descartável, iniciando pelas mãos e seguindo pelas pontas.

Para a técnica de Higienização Anti-séptica das mãos, seguir os mesmos passos e substituir o sabonete líquido comum por um associado a anti-séptico.

ANVISA
Autoridade Nacional de Vigilância Sanitária

Ministério da Saúde

Higienização de objetos e superfícies

- 1) Antes do início das atividades e ao término destas deve ser realizada a higienização de bancadas, equipamentos e materiais que serão utilizados.
- 2) A higienização deve ocorrer conforme procedimentos padrão do laboratório, sendo recomendado:
 - a) Usar a solução mais adequada a superfícies e equipamentos ou objetos, tomando cuidado para não danificá-los;
 - b) Podem ser usados álcool 70% ou solução diluída de hipoclorito de sódio (0,25%). (somente os funcionários da limpeza que recebem treinamentos específicos manuseiam produtos mais fortes, como hipoclorito).
 - c) Em seguida secar com papel toalha;
 - d) Os resíduos da limpeza devem ser descartados no lixo comum (orgânico);
 - e) A limpeza do chão deve ser feita com produtos adequados para essa finalidade ou hipoclorito de sódio diluído (0,25%). (somente os funcionários da limpeza que recebem treinamentos específicos manuseiam produtos mais fortes, como hipoclorito).
- 3) Higienize frequentemente as superfícies que são regularmente tocadas, como maçanetas, torneiras, porta de geladeiras e telefones;
 - a) Use preferencialmente, e se possível, álcool 70%.
- 4) Os objetos que foram recebidos ou enviados do laboratório também devem ser devidamente higienizados.
 - a) Dependendo do material pode ser utilizada lavagem com água e sabão, ou álcool 70%, ou solução de hipoclorito de sódio 0.25%, por 30 minutos;
 - b) Evite manter embalagens descartáveis no laboratório, assim que o material de interesse for retirado a embalagem deve ser devidamente descartada.
 - c) Embalagens utilizadas no laboratório, como de plástico ou isopor, devem ser higienizadas, secas e devidamente guardadas.
- 5) O serviço de limpeza da UFABC, realizado por terceirizados, pode ser utilizado para limpeza do chão e superfícies que não ofereçam risco aos servidores:
 - a) A solicitação desse serviço, ou da interrupção do mesmo deve ser realizada no email: limpeza@ufabc.edu.br.
- 6) Consultar a forma correta de descarte dos materiais de uso no laboratório e provenientes dos procedimentos de higienização.

RDC nº 306 ANVISA e Resolução CONAMA nº 358/2005.

Ressaltamos que, caso seja gerada quantidade excepcional de resíduos que os coletores não comportem, demandante deve pedir mais sacos plásticos para limpeza@ufabc.edu.br, deixar sacos plásticos e coletores dentro do laboratório e solicitar a retirada. A coleta de Resíduos sólidos comuns é solicitada através do limpeza@ufabc.edu.br. Já a coleta de resíduos químicos, infectantes e perfurocortantes é solicitada através do coleta@ufabc.edu.br

Medidas de combate e prevenção a incêndio

1. Ligar no telefone de emergência 7007 (internamente) 3356-7007 (fora da UFABC)
2. Ligar no telefone 193 – Bombeiros, em caso de incêndio ou acidente com vítimas.
3. Em caso de princípio de incêndio pedir ajuda (alarme de emergência) utilizar os extintores conforme classificação:
 - ✓ Extintor com água pressurizada: indicado para incêndios de classe A (madeira, papel, tecido, materiais sólidos em geral)
 - ✓ Extintor com gás carbônico: indicado para incêndios de classe C (equipamento elétrico energizado), por não ser condutor de eletricidade. Pode ser usado também em incêndios de classes A e B.
 - ✓ Extintor com pó químico seco: indicado para incêndio de classe B (líquido inflamáveis). Age por abafamento. Pode ser usado também em incêndios de classes A e C.
4. Importante: Nunca Utilizar elevadores em caso de incêndio, descer pelas escadas indicadas como rota de fuga.

Fontes de Informação:

BRASIL. ANVISA. NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020. Orientações para serviços de saúde: medidas de prevenção e controle que devem ser adotadas durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2) – atualizada em 25/02/2021. Disponível em: https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/notas-tecnicas/nota-tecnica-gvims_ggtes_anvisa-04_2020-25-02-para-o-site.pdf. Acesso em: junho/2021.

BRASIL. ANVISA. ORIENTAÇÕES GERAIS – Máscaras faciais de uso não profissional, 3 de abril de 2020.10p. Disponível em: <https://agenciabrasilia.df.gov.br/wp-content/uploads/2020/04/NT-M%C3%A1scaras-Tecido-Anvisa.pdf-2.pdf>. Acesso em: junho /2021.

BRASIL. ANVISA. RESOLUÇÃO RDC Nº 306, DE 7 DE DEZEMBRO DE 2004. Dispõe sobre o Regulamento Técnico para o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde .Disponível em:https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2004/res0306_07_12_2004.html. Acesso em: junho /2021.

BRASIL.CONAMA Resolução Nº 358/2005. Dispõe sobre o tratamento e a disposição final dos resíduos dos serviços de saúde e dá outras providências. Disponível em: http://www.mpsp.mp.br/portal/page/portal/cao_urbanismo_e_meio_ambiente/legislacao/leg_federal/leg_fed_resolucoes/leg_fed_res_conama/res35805.pdf. Acesso em: junho /2021.

BRASIL. Governo do Paraná. Nota Orientativa 22/2020. Máscaras de tecido de confecção caseira para população em geral. Disponível em: https://www.saude.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2020-11/NO_22_MASCARAS_DE_TECIDO_PARA_POPULACAO_V3.pdf. Acesso em: junho/2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Protocolo de biossegurança para retorno das atividades nas Instituições Federais de Ensino. 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/centrais-de-conteudo/campanhas-1/coronavirus/CARTILHAPROTOCOLODEBIOSSEGURANAR101.pdf/view>. Acesso em: junho/2021.